

31 DE MARÇO  
A 2 DE ABRIL DE 2022  
CENTRO DE CONVENÇÕES  
SALVADOR - BA



## Trabalhos Científicos

**Título:** Incidência Do Uso De Cpap Precoce Na Sala De Parto: Preditor De Sucesso No Prognóstico Respiratório De Rns

**Autores:** GISLAYNE CASTRO E SOUZA NIETO (HOSPITAL BRIGIDA GNDI), SAMIRA SAID LANÇONI (HOSPITAL BRIGIDA GNDI), LARISSA RISKALLA TALAMINI SOUTO (HOSPITAL BRIGIDA GNDI), KARIN KAROLINE SPEZZIA (HOSPITAL BRIGIDA GNDI)

**Resumo:** Introdução: O uso da pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) na Sala de Parto (SP) tem se mostrado bastante eficaz na manutenção da CRF (Capacidade Residual Funcional) reduzindo a necessidade de Ventilação Mecânica. Objetivo: Incidência do uso do CPAP precoce na SP em recém-nascidos (RNs) e a evolução quanto ao suporte ventilatório dos mesmos. Método: Estudo observacional, descritivo, com coleta de dados prospectivos. Foram atribuídos ao estudo todos os bebês nascidos nesta maternidade no período de 01 de março de 2021 à 31 de janeiro de 2022. Foram catalogados todos os dados da assistência na SP. A análise ocorreu nos RNs que preencheram critérios de inclusão sendo a CPAP a primeira modalidade ventilatória utilizada. Para análise estatística foi utilizado média e o desvio padrão. Resultados: Nasceram 4.558 bebês, resultando 414,36 RNs / mês. Deste 237 RNs necessitaram de assistência na SP, 145 RNs preencheram os critérios de inclusão totalizando uma média de 13,18 Rns / mês, equivalente a 3,18 %. média de peso 2.625,31grs, e a média da idade gestacional 35+3. A média do apgar no 1º minuto (7,41%) e 5º minuto (8,76%). Dos 145 RNs, 11 RNs (7,5%) evoluíram para NIPPV (Ventilação por pressão Positiva Intermitente Nasal) sem necessidade de intubação durante o período de evolução na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Considerou-se o tempo de CPAP antes da transição para NIPPV de no mínimo 1 hora. A administração da CPAP variou de Ventilador Mecânico manual em T e no circuito do Ventilador Mecânico. Foram excluídos do estudo 92 RNs que apresentaram: cardiopatias congênitas, má formações, pacientes que necessitaram de intubação orotraqueal imediata e para administração de surfactante, pacientes que utilizaram oxigenoterapia, NIPPV como modalidade precoce e óbitos. Dos 92 pacientes, 16 pacientes foram direto para NIPPV precoce, 74 pacientes foram intubados, e 2 pacientes foram assistidos com medidas de conforto evoluindo para óbito. Destes 74 pacientes, 51 permaneceram intubados, 5 pacientes evoluíram para óbito e 18 pacientes foram intubados para INSURE e posteriormente evoluíram para NIPPV. Conclusão: O uso precoce do CPAP na SP se mostrou um preditor de sucesso no prognóstico dos nossos recém-nascidos, evitando a intubação precoce e o uso da Ventilação Mecânica Invasiva.